



Igreja Adventista do Sétimo dia: o sábado sagrado e o trabalho

João Vitor Castilho Fernandes
Universidade Estadual de Goiás
joaovitorfernandes88@yahoo.com.br

Resumo: A religião chamada de Adventista do sétimo dia consiste em algumas crenças específicas, trazidas de um estudo aprofundado da bíblia sagrada. Os fieis adventistas, vivem suas vidas com a crença principal de dedicação a Deus, essa dedicação vai ser explicada pela Bíblia cristã, que os adventistas buscam seguir de maneira pontual. A Igreja adventista consiste de um movimento cristão protestante, tem raízes judaicas, por seguir de maneira ortodoxa o livro sagrado que os judeus também seguem de uma maneira mais rígida, guardando o sábado também como especificado na Bíblia. Por conta de guardar o sábado, os Adventistas sofrem preconceito no trabalho, pois não podem exercer suas funções normais neste dia tido como sagrado para eles. Em 1863 começou formalmente a Igreja adventista do sétimo dia nos Estados unidos da América, idealizada principalmente por Guilherme Miller, o qual liderou o movimento de estudos aprofundado na bíblia, e após o desapontamento que Miller causou, grupos menores acabaram por estudar mais a fundo para compreender a volta de Cristo, entre esses grupos, um era liderado por Joseph Bates e pelo casal James White e Ellen G. White, que vão ser à base da criação da Igreja Adventista do Sétimo Dia.

Palavras-chave: Igreja. Sábado. Bíblia.

Introdução

O presente artigo pretende tratar da criação da Igreja adventista do sétimo dia, assim como, suas doutrinas, sua história, os problemas enfrentados pelos fieis com a guarda do sábado que é uma das crenças que os adventistas possuem, assim como os judeus sobre a guarda dos sábados, ou seja, uma peculiaridade da religião citada, além de abordarmos as estruturas que compõem a Igreja. Podemos ainda no presente artigo, fazer uma breve introdução sobre a liberdade religiosa, que será para nos a base de autoproteção dos fieis, no que tange a sua observância do sábado.

A estrutura do artigo foi dividida em três seções: na primeira vamos tratar da historia da Igreja Adventista, na segunda discutiremos sobre o problema enfrentado pelos fieis com a guarda do sábado e seus trabalhos, além de uma pequena introdução sobre a liberdade religiosa, e por fim em nossa ultima seção, vamos mostrar a história de criação do templo da cidade de Morrinhos-Go.



Surgimento e consolidação da instituição denominada “Igreja Adventista do Sétimo dia”

A Igreja Adventista surgiu a partir de um grande desapontamento ocorrido em 22 de outubro de 1844, que foi a data estipulada por um pregador nos EUA para a volta de Jesus, fato este que não ocorreu e causou uma desilusão por parte dos que acreditaram nas suas pregações e seguiram o seu movimento. De alguns remanescentes desses seguidores do movimento que pregava a volta do Messias surgem então os líderes que reestruturaram os seus pensamentos e estudaram a bíblia para encontrar onde estava o erro sobre a data da volta de Jesus. Esses líderes começaram o movimento de reavivamento que foi a base da criação da Igreja Adventista do Sétimo dia.

Guilherme Miller era o nome do pregador que estipulou a data de volta de Jesus. Após o desapontamento, Miller continua a guardar o domingo diferente dos adventistas, que mais tarde passaram a guardar o sábado de acordo com a bíblia. Os grupos de estudiosos que continuaram a estudar a bíblia acabaram por descobrir que a profecia de Miller sobre a volta de Cristo tratava-se apenas de eventos celestiais que são relatados no livro de Hebreus. Um desses grupos era liderado por Joseph Bates e pelo casal James White e Ellen G. White, precursores de ideias para a criação da Igreja, Ellen teria tido uma visão, que não seria a única em 1844. Durante o seu ministério que foi de 1844 a 1915, Ellen produziu cerca 100.000 páginas e teria tido ainda sonhos e visões, que seriam supostamente uma revelação de Jesus a ela.¹

O nome “Adventista do Sétimo dia” foi escolhido em 1860, entre tanto, a denominação oficial só ocorreu em 21 de maio de 1863 quando o movimento já contava com cerca de 130 igrejas e 3500 membros. Como a base da pregação Millerista era a volta de Cristo, a denominação surgiu dessa ideia, já que o termo “adventista” origina-se da palavra “advento”, ou seja, “vinda”, significando a segunda vinda de Cristo a este mundo. Os adventistas creem que Jesus viria em breve, e não mais tardaria (Apocalipse 1:7, 22h12min).

Crenças

As 28 crenças fundamentais da Igreja adventista, são uma estruturação da instituição religiosa, ou seja, são basicamente as crenças que estabelecem as relações dentro da instituição;

¹ Sobre a história da Igreja Adventista: Maxwell, C. Mervyn. História do Adventismo. Casa Publicadora Brasileira. 1982.



A bíblia ainda continua sendo o seu único credo e as crenças fundamentais também comprovam isto.

As 28 crenças fundamentais, que estão inclusive no livro utilizado pelos adeptos da religião, chamado de escola sabatina são: As Escrituras Sagradas; A Trindade; Deus pai; Deus Filho; Deus espírito Santo; Deus é o criador; A natureza do homem; O grande conflito; Vida morte e ressurreição de cristo; A experiência da salvação; Crescimento em Cristo; A igreja; O renascente e sua missão; Unidade no corpo de Cristo; O batismo; A ceia do Senhor; Dons e mistérios Espirituais; O dom de profecia; A lei de Deus; **O sábado**; Mordomia; Conduta crista; Matrimônio e família; O mistério de Cristo no Santuário Celestial; A segunda vinda de Cristo; Morte e ressurreição; O milênio e o fim do pecado; A nova terra.

A guarda do sábado pelos fieis adventistas surgiu a partir dos textos bíblicos que os mesmos seguem de maneira mais rígida. Aos sábados os fieis participam do culto que é feito na parte da manhã; O dia do sábado santificado serve exclusivamente para a adoração ao senhor, podendo ser feitas visitas aos demais fieis e reservando um tempo deste dia para o estudo dos textos sagrados.

“Guarde o sábado, que é um dia santo”. Faça todo o seu trabalho durante os seis dias da semana; Mas o sétimo dia da semana é o dia de descanso, dedicando a mim, O SENHOR, seu Deus. Não faça nenhum trabalho nesse dia, nem você, nem os seus filhos, nem as suas filhas, nem os seus escravos, nem as suas escravas, nem os seus animais, nem os estrangeiros que vivem na terra de vocês. Em seis dias eu o SENHOR, fiz o céu e, a terra, o mar e tudo o que há nele, mas no sétimo dia descansei. Foi por isso que eu, o SENHOR, abençoei o sábado e o separei para ser um dia santo. (Êxodo 20:8-11).

Em se tratando da guarda do sábado, que é um aspecto peculiar da igreja adventista em relação às demais religiões, podemos ainda citar o fato de que, os jovens adventistas fazem inclusive provas como o Enem, no mesmo dia em que os outros alunos, sábado, com a ressalva de que eles entram às 13h para o exame e ficam isolados em uma sala de confinamento até às 19h, quando enfim a guarda do sábado termina e então eles podem começar o exame.

De acordo com as doutrinas da religião adventista a preparação para o sábado é feita da seguinte forma. “Antes do pôr do sol da sexta-feira, as atividades seculares devem ser interrompidas; a casa deve estar limpa e arrumada; as roupas, lavadas e passadas;” Os alimentos, devidamente providenciados; e os membros da família, já prontos”². Ou seja, a

² Sítio Eletrônico: <https://www.adventistas.org/pt/institucional/organizacao/declaracoes-e-documentos-oficiais/observancia-sabado/> (Acesso em 16/06/2018 as 21h.)



guarda do sábado começa ao por do sol da sexta feira e só termina com o por do sol do sábado, sendo que nos dois dias durante o por do sol, todos os membros fazem uma leitura dos ensinamentos bíblicos e uma oração.

Alguns documentos são emitidos nas matrizes da Igreja adventista, para que seja reservado o direito dos estudantes de fazer provas e para os fieis que precisam trabalhar poderem guardar o sábado tranquilamente. Apesar de não haver lei que justifique a falta aos sábados por motivos de religião, as empresas fazem acordos com os funcionários, pois a liberdade religiosa sim é garantida por lei e pode acarretar problemas administrativos à empresa que não entrar em acordo com o funcionário. “A liberdade de consciência, de religião e de culto é inviolável e garantida a todos em conformidade com a Constituição, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o direito internacional aplicável e a presente lei” (Brasil. Lei nº 16/2001 de 22 de Junho. de 2001).

O pré-requisito essencial para a adesão à Igreja Adventista é o batismo por imersão (Caracterizado pela imersão total em água). De acordo com o manual da referida Igreja, esse batismo só deve ocorrer depois que o candidato tiver sido submetido à instrução correta sobre o que a Igreja acredita.

A Igreja age por meio de numerosas escolas, universidades, hospitais, clínicas médicas móveis, programas e canais de televisão, abrigos, orfanatos, asilos, fábricas de alimentos naturais e editores em todo o mundo, bem como uma proeminente organização de ajuda humanitária conhecidos como a Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais.

Organização da instituição

A Igreja Adventista e seus fieis, se organizam de uma forma um tanto comum em se tratando de instituições religiosas. A Igreja local seria o templo de determinada cidade, que se consiste de vários membros e que recebe as visitas de novos adeptos; A Missão local que seria a unificação de algumas Igrejas em uma espécie de associação, onde um pastor, por exemplo, poderia tomar conta sozinho, viajando entre as instituições de sua “Missão” pré-determinada; A União se trata da união de algumas Missões, ou seja, seria uma associação maior que controla varias missões em um determinado território; E por ultimo, temos a Associação geral que tratam da organização de todas as Uniões do mundo Adventista.



Historia do Templo da Igreja Adventista, em Morrinhos Goiás

A história do templo da Igreja Adventista da cidade de Morrinhos não é muito antiga, tendo sua fundação em torno de 1962, quando o senhor José Silveira Lima comprou uma bíblia de Sebastião Pinto, que vendia as mesmas na zona rural. José começa então a estudar a bíblia e se aprofundar nos ensinamentos, convida seu irmão e toda a sua família a se juntar a ele nesses estudos.

Mais tarde, José e sua família se mudaram para a cidade; Por ser uma cidade pequena, a vizinha logo passaram, a saber, que a família guardava o sábado. Algum tempo depois, surgiu na cidade um casal para trabalhar, a esposa era Adventista e toma conhecimento de que José e sua família estavam estudando para se tornarem adeptos da religião; A partir disso, a mesma passou a ministrar estudos sabatinos (aos sábados) na propriedade de José.

Depois de algum tempo de reuniões acontecendo, pastores de outras cidades começaram a ir até sua casa para os cultos e mesmo famílias de outros locais apareciam por lá. Em uma visita de um pastor chamado Roberto Corneti, aconteceu à cerimônia batismal de José e sua família. Após o batismo e o aumento das visitas à sua propriedade, surgiu então à necessidade de um espaço físico mais adequado, onde pudessem com mais conforto e organização, seguir a sua religião.

Com a doação de materiais e de mão de obra da comunidade, conseguiram erguer então os primeiros cômodos que seriam futuramente sua sede. Alguns anos se passaram até que o espaço recebeu a visita do pastor Luiz Santana, que fez uma generosa doação e que assim se tornou possível construir em fim o templo físico onde os Adventistas da cidade de Morrinhos-GO se reúnem ate os dias de hoje.

O espaço físico nos dias de hoje, conta com uma estrutura boa e com bastantes recursos tecnológicos e material didático, o espaço é climatizado e ocupa uma área grande e de fácil acesso aos fiéis.

Laborar ou servir a Deus? Uma questão sobre os Adventistas e o sábado!

Como já foi dito neste artigo, os Adventistas têm uma crença específica em relação ao sábado que os mesmos guardam, de forma que só se podem ser feitas obrigações religiosas com Deus. Por conta de sábado para eles não ser um dia comum e não poderem desempenhar suas



atividades normais, os Adventistas sofrem bastante com o trabalho e com a vida acadêmica. Sobre esses problemas, ainda podemos fazer uma breve introdução sobre a liberdade religiosa, que é o que vai assegurar aos adventistas o direito de professar sua fé, e para, além disso, poder de fato se eximir de suas obrigações legais no dia que os mesmos tem como sagrado.

A princípio podemos definir o que se compreende por Liberdade religiosa, como conceito e nos utilizar da definição encontrada no artigo 18 da declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948: Todo homem tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; esse direito inclui a liberdade de mudar de religião ou crença e a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pela observância, isolada ou coletivamente, em público ou em particular. Dentro da liberdade religiosa, podemos encontrar ainda a liberdade de crença, que também é parte fundamental no direito a professar sua fé de forma legal.

Sendo assim, ainda podemos introduzir o assunto sobre a escusa de consciência, que vai ser exatamente a prerrogativa que os adventistas poderão se utilizar nos casos onde se sita privado de seus direitos, se tratando da sua religião e de suas convicções próprias. A “escusa de consciência”, que é uma justificativa para isentar alguma pessoa de determinada obrigação legal. A escusa é garantida pela Constituição Federal no Artigo 5º, incisos VI e VIII. É fator de liberdade de consciência, crença religiosa, convicção filosófica ou política, sendo o texto constitucional garantidor de que "ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política", prevendo, entretanto, o cumprimento de "prestação alternativa, fixada em lei" (CF, Art. 5º, inciso VIII). Tendo em vista tal direito, sabe-se então, que aos adventistas do sétimo dia, é garantida por lei a isenção de obrigações legais aos sábados, fato este que é desconhecido aos leigos e então pouco efetivado na prática.

Depois dessa breve introdução, vamos prosseguir com um exemplo, da falta de orientação e de informação sobre tais direitos previstos por lei. Utilizando-nos de algumas entrevistas orais, descobrimos que ainda hoje existe intolerância religiosa, e a guarda do sábado em relação ao trabalho para os Adventistas está ainda longe de ser respeitada, mesmo existindo uma lei de liberdade religiosa já mencionada neste artigo, como podemos notar no relato de Sônia (42), cedido a nós por meio de entrevista. Segundo a entrevistada;

Só que quando eu falei que ia servir realmente a Deus, ai eles mudaram de planos, falou que não, que eu teria que fazer como os outros funcionários, que não seria justo pra empresa me prever sendo que os outros funcionários teriam os mesmos direitos



que eu, então eles cortaram a minha guarda de sábado, estavam me forçando a trabalhar nesse dia. (SÔNIA,42).

Quando questionada se este fato teria levado ela a perder o emprego, Sônia respondeu:

Sim, eu fui mandada embora, eles não quis argumentar meus recursos da religião nem nada e não deu oportunidade nenhuma, sendo que eu sabia que existe a liberdade religiosa e pra eles falaram que não tem. (SÔNIA,42).

Esta entrevista foi realizada em abril de 2018, na qual Sônia relata um fato acontecido em 2017, em uma empresa da cidade de Morrinhos-GO onde acredita ter sofrido de intolerância religiosa e foi, por isso, destituída do seu cargo, por não poder exercer sua função aos sábados por motivos religiosos.³

Devemos salientar que o sábado para os Adventistas é importante, não só pelo fato de seguir a bíblia e guardar o dia como sagrado, uma vez que no sábado fazem seus cultos, estudam a bíblia e se dedicam por inteiro até o por do sol as obras da Igreja. Compreendendo assim que o sábado para eles é muito mais do que um dia sagrado, podemos entender a necessidade que eles têm de deixar suas obrigações e guardar este dia, e para, além disso, devemos nos lembrar de que a constituição federal de 1988, no seu artigo 5º incisos VI e VIII dizem claramente sobre a liberdade religiosa e de crença, as quais vão de fato justificar a ausência legal dos fiéis adventistas, tendo em vista uma prestação substitutiva da referida obrigação.

“A liberdade de consciência, de religião e de culto é inviolável e garantida a todos em conformidade com a Constituição, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, o direito internacional aplicável e a presente lei” (Brasil. Lei nº 16/2001 de 22 de junho de 2001).

Quando os funcionários são privados do direito de exercer a liberdade religiosa, prevista na constituição, se faz necessário o uso da prerrogativa jurídica chamada de “escusa de consciência” que preceitua “ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir-se de obrigação legal a todos imposta e recusar-se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei” (CF, Art. 5º, inciso VIII). Ou seja, a escusa de consciência é utilizada, no momento em que o fiel invoca a sua concepção pessoal para não cumprir alguma obrigação que é imposta a todos, por motivo de filosofia de vida ou crença, e deve cumprir uma prestação alternativa dessa obrigação.

³ Para compreensão do sábado dos Adventistas: (RIBEIRO NETO, Antônio José – **O que você precisa saber sobre o sábado dos adventistas**. Rio de Janeiro-RJ, Editora Gráfica pontual).



Conclusão

O adventista tem influências do judaísmo e cristianismo, principalmente em relação aos sábados que são guardados à risca. O seu único credo está na bíblia, a qual os mesmos dão todo o valor religioso e estudam de forma aprofundada, mesmo que tenham crenças fundamentais dentro da instituição, à bíblia é o que rege a religião.

A Igreja adventista do sétimo dia é uma Igreja ortodoxa em relação aos seus costumes e hábitos, se utiliza de vários meios de comunicação para chegar aos seus fieis, inclusive fazendo uso de um canal de televisão, por meio de qual falam de sua crença e mostram seus produtos, como por exemplo: livros, livros de receita, alimentos, as escolas etc. A instituição usa seu poder para levar os fieis a uma vida que acreditam ser saudável, de acordo com as escrituras sagradas, e a mesma possui todos os meios de levar a sua ideia de vida saudável aos fieis, vendendo então toda sua gama de produtos advindos das suas fabricas.

Após entrevistas e uma análise critica sobre os ensinamentos que os Adventistas pregam, chegamos à conclusão que a questão do trabalho aos sábados é bastante complexa e exige uma observação mais próxima. Descobrimos que provavelmente os fieis sofrem com a intolerância por parte dos seus contratantes em relação a sua guarda dos sábados, sendo privados, ou do seu serviço, ou das suas obrigações religiosas (o que causa conflitos internos muito sérios por conta de sua convicção religiosa e de crença).

A partir da pesquisa realizada em prol deste artigo, foi possível observar que os casos com os quais nos deparamos, podem ser tomados como intolerância religiosa por parte dos contratantes, ou ate mesmo ignorância relacionada à liberdade religiosa e de crença, contida na constituição federal. Chegamos à conclusão ate o presente momento, que a falta de conhecimento de seus direitos, pode causar sérios problemas para os fieis adventistas, que se veem privados de professar sua fé, por conta de sua impossibilidade de trabalhar ou manter quaisquer atividades aos sábados, sendo assim, a informação talvez seja uma forma de garantir esses direitos.

Sabendo que se existe a prerrogativa, e se enfrentando problemas com isso, o fiel facilmente pode acionar um advogado e entrar com um recurso se embasando no artigo 5º da constituição, sendo assim, o que falta é o conhecimento de tal mecanismo dentro do âmbito jurídico e histórico, pois se analisarmos a historia da constituição e como a mesma se organiza,



sabendo que em seu texto, desde o início da república, encontramos a liberdade religiosa sendo construída e podendo ser efetivada como um direito fundamental do ser humano.

Referências

Sítios eletrônicos utilizados:

<https://www.adventistas.org/pt/institucional/>-(Acesso no dia 18/06/2018 as 16:00h).

[https://pt.](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Igreja_Adventista_do_S%C3%A9timo_Dia)

[wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_da_Igreja_Adventista_do_S%C3%A9timo_Dia](https://www.adventistas.org/pt/institucional/organizacao/declaracoes-e-documentos-oficiais/observancia-sabado/)(Acesso no dia 15/06/2018 as 18:00h).

<https://www.adventistas.org/pt/institucional/organizacao/declaracoes-e-documentos-oficiais/observancia-sabado/>(Acesso dia 16/06/2018 as 21:00h).

Entrevista oral

(SÔNIA. Entrevista concedida a João Vitor Castilho Fernandes.Morinhos,7 de abril. 2018)

Bíblia

A BÍBLIA. **Os dez mandamentos**. Nova tradução na linguagem de hoje. Barueri (SP): Sociedade Brasileira do Brasil, 2005. 1312p.

A BÍBLIA. **A vinda de Jesus**. Nova tradução na linguagem de hoje. Barueri (SP): Sociedade Brasileira do Brasil, 2005. 1312p.

Livros

Para compreensão do sábado dos Adventistas: (RIBEIRO NETO, Antônio José – **O que você precisa saber sobre o sábado dos adventistas**. Rio de Janeiro-RJ, Editora Gráfica pontual).

Sobre a história da Igreja Adventista: Maxwell, C. Mervyn. **História do Adventismo**. Casa Publicadora Brasileira. 1982.